

# ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM CIDADE DO INTERIOR DO PARÁ

**Rosana Vieira Silva**

**William Machado Borges Júnior**

**Prof. M. Sc. Marcelo Figueiredo Massulo Aguiar (Orientador)**

Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Universitário de Tucuruí.

## RESUMO

A elevada mortalidade por acidentes de trânsito representa um problema de saúde pública tanto no Brasil como em diversos países. Tendo em vista a importância deste problema, este trabalho realizou a análise e comparação dos índices referentes à acidentalidade do trânsito no âmbito do município de Tucuruí, cidade do interior do estado do Pará. Desta pesquisa foram obtidos resultados quantitativos e qualitativos do trânsito no município entre os anos de 2009 e 2010.

## 1. OBJETIVO

A acidentalidade no trânsito é um grave problema no mundo contemporâneo. Estima-se que no ano de 2020 ocorrerão cerca de 1,2 milhões de mortes em razão dos acidentes de trânsito (quase 3.300 mortes diárias) e entre 20 a 50 milhões de feridos. No Brasil mais de 40.000 pessoas perdem a vida anualmente em acidentes de trânsito, porém acredita-se que estes números são ainda maiores (WHO, 2004). Só no estado do Pará foram registradas mais de 1.300 mortes em 2010, na capital ocorreram menos de 150 vítimas sendo o interior do estado o grande responsável pelo elevado número de mortes no trânsito (DETRAN/PA, 2010).

Devido a isso, o objetivo deste trabalho é apresentar os números anuais e comparar os índices de acidentes de trânsito que ocorrem em uma típica cidade do interior do estado do Pará. Para o estudo foi escolhida a cidade de Tucuruí, situada na mesorregião do sudeste paraense, com 97.109 habitantes e 2.086 km<sup>2</sup> de extensão (IBGE, 2010), que se destaca por estar em uma das áreas mais conflituosas do estado e por possuir grandes riquezas energéticas.

## 2. MÉTODO UTILIZADO

Para realização deste trabalho foram coletados dados acerca dos acidentes de trânsito no município de Tucuruí referentes aos anos de 2009 e 2010. Os dados foram fornecidos pela Companhia de Trânsito e Transportes Urbanos de Tucuruí (CTTUC) e Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/PA). Com as informações gerou-se a tabela do número de acidentes, feridos, mortos e frota nos anos de 2009 e 2010 (Tabela 1) com a finalidade de encontrar os índices (taxas) de motorização, mortalidade, acidentes e feridos no trânsito do município. Os índices relativos à acidentalidade no trânsito foram obtidos pelo quociente entre a quantidade de acidentes, de feridos e de mortos e a população e frota de veículos.

## 3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

Da aplicação desta pesquisa foi obtida uma análise quantitativa dos acidentes de trânsito ocorridos na cidade do Tucuruí nos últimos dois anos. A partir do levantamento dos dados obteve-se o número de acidentes, feridos, mortos e frota. Os dados obtidos estão sintetizados na Tabela 1.

**Tabela 1:** Acidentes, feridos, mortos e frota no município de Tucuruí nos anos de 2009 e 2010.

Ano / Descrição	Acidentes	Feridos	Mortos	Frota
2009	264	96	14	15.130
2010	289	81	14	16.897

Através dos valores tabelados e da quantidade populacional obtiveram-se os índices relativos ao trânsito municipal em 2009 e 2010 como mostra a Tabela 2.

**Tabela 2:** Taxas de motorização, mortalidade, acidentes e feridos em 2009 e 2010.

Ano	Taxa de motorização (veíc/100 hab.)	Taxa de mortalidade (mortes/100 mil hab.)	Taxa de mortalidade (mortes/100 mil veíc.)	Taxa de acidentes (acidentes/100 veíc.)	Taxa de feridos (feridos/100 mil hab.)
2009	15,6	14,4	92,5	1,7	98,8
2010	17,4	14,4	83,0	1,7	83,4

#### 4. CONCLUSÕES DO ESTUDO

Baseado nos conhecimentos de análises dos resultados pôde-se constatar que o índice de motorização no município aumentou em 11,5% entre os anos considerados, os índices de mortalidade diminuíram em 11,2% em relação à frota e, ademais, apesar de haver o aumento do número de acidentes, a taxa em relação à frota não alterou e o índice de feridos no trânsito diminuiu consideravelmente. Sintetizando, apesar do número de veículos ter aumentado entre os dois anos, houve uma significativa redução nas taxas de mortes, acidentes e feridos.

Se compararmos os índices de Tucuruí no ano de 2009 (valores mais críticos que 2010) com o índice nacional e estadual no mesmo período, observamos que o município possui uma taxa de motorização abaixo da média nacional (22,8 veíc./100 hab.), e acima da taxa do Estado do Pará (13,2 veíc./100 hab.). Já a taxa de mortalidade no município é superior a nacional (85,0 mortes/100 mil veíc.) e inferior a estadual (134,0 mortes/100 mil veíc.) (ABRAMET). Caracterizando que o município possui um trânsito violento em comparação à média nacional, no entanto, não possui um trânsito muito perigoso quando se observa a realidade do Estado.

Sabe-se que as cidades do interior paraense sofrem pela falta de infra-estrutura e fiscalização no trânsito e que o número de mortes é consideravelmente maior que o notificado, pois as estatísticas oficiais no município, assim como no Brasil, não relatam a real situação do trânsito no país. A demora em compilar estes dados e a forma como são notificados, até mesmo pelos estados e municípios, comprometem o resultado final das estatísticas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT (1989) *NBR 10697/1989 - Pesquisa de Acidentes de Trânsito – Terminologia*. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro.
- ABRAMET – Associação Brasileira de Medicina de Tráfego. *Acidentes de trânsito no Brasil: Um atlas de sua distribuição*. São Paulo, 2007.
- Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN. Anuário Estatístico 2005. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br>> Acesso em: 10 de julho de 2011.
- Departamento de Trânsito do Estado do Pará – DETRAN. *Relatório Estatístico de Trânsito no Estado do Pará e Município de Belém*: Unidade Central de Planejamento. Belém, 2010.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 2010. Banco de Dados, Tucuruí-PA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 10 de julho de 2011.
- WHO – World Health Organization. *World report on road traffic injury prevention*. Geneva, 2004.

---

Rosana Vieira Silva (sana.ly@hotmail.com)

William Machado Borges Júnior (souwilliamjunior@hotmail.com)

Marcelo Figueiredo Massulo Aguiar (mmassulo@ufpa.br)

Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Tucuruí, Curso de Engenharia Civil.

Rua Itaipu, nº36 - Vila Permanente - CEP: 68464-00 - Tucuruí/Pa – Brasil.